



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Ata da reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada na Rua José de Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta minutos.

1 Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta minutos, na  
2 sala 201 do Bloco F, reuniu-se o Colegiado do curso de Ciências Sociais (ESR/UFF Campos), sob a  
3 presidência da Professora Maria Gabriela Scotto. Estiveram presentes os seguintes professores:  
4 Andréa Lúcia da Silva de Paiva, Geovana Tabachi, Cláudio Araújo, Paulo Gajanigo, Carlos  
5 Eugênio Soares de Lemos, Rodrigo de Araújo Monteiro, Márcio Malta, Luís Alves Falcão e Luiz  
6 Cláudio Duarte; as discentes Joice Carvalho e Ana Carolina Chagas e eu, Rodrigo Gicovate,  
7 funcionário. As docentes Rita Paz (do departamento de Ciências Econômicas), Giselle Estácio (do  
8 departamento de Psicologia), Erika Santos (do departamento de Geografia), Giselle Almeida,  
9 Glaucia Mouzinho, Simone Silva, e Érica Tavares justificaram ausência. Passou-se ao primeiro  
10 ponto de pauta, referente à **Aprovação de Ata**. A Professora Andréa Paiva leu a ata da reunião de  
11 colegiado do dia 27 de maio de 2015 e, não havendo necessidade de alteração, o Colegiado aprovou  
12 a referida ata. Passou-se ao segundo ponto, referente ao **Protocolo de Compromisso de**  
13 **Bacharelado**. A Professora Gabriela Scotto começou a discussão relatando toda a deficiência  
14 referente à infraestrutura que o ESR apresenta em relação à acessibilidade, espaço de trabalho para  
15 os professores do curso, espaço de trabalho para a coordenação e biblioteca. A professora expôs que  
16 a comissão avaliadora do MEC foi pontual ao apontar os erros e por isso o curso de Bacharelado em  
17 Ciências Sociais ainda não foi reconhecido devido à obtenção de uma nota insuficiente no item  
18 Infraestrutura. Após o processo de avaliação do MEC, o curso se responsabilizou em um protocolo  
19 de compromisso onde a UFF se compromete a, no prazo de um ano, apresentar melhoras  
20 significativas em relação às deficiências. O prazo do Protocolo expirou em outubro de 2015. Com a  
21 finalidade de organizar os tramites da nova avaliação, a professora Gabriela pede que seja criado  
22 um GT por professores para organizar a documentação relativa ao corpo docente. Além disso, o  
23 Professor Márcio Malta sugeriu que seja feita uma carta amplamente divulgada à comunidade  
24 acadêmica com o intuito de expor a todos a situação periclitante ao qual o curso se encontra e  
25 cobrando uma posição da UFF e do ESR. A professora Andréa sugere que a carta seja também  
26 endereçada ao Renato Crespo (Pró-reitor da Prograd) a fim de cobrar soluções objetivas ao caso, e  
27 que nela sejam citados os bons resultados que o curso vem apresentando em relação aos formandos,  
28 fato que justificaria a boa qualidade do Bacharelado de Ciências Sociais. A professora Gabriela  
29 sugere que na carta o colegiado de curso se posicione de forma a concordar com a avaliação do  
30 MEC, já que as questões apresentadas pela comissão não são de responsabilidade direta do curso.  
31 Todos concordam com a divulgação e a forma da carta e fica pendente a constituição do GT para a  
32 visita do MEC. Passou-se ao terceiro ponto de pauta, referente à **Legislação Docência/Estágio**. A



33 Professora Andréa relata que uma aluna de Licenciatura que se forma em 2015/2 foi aprovada em  
34 no concurso da Secretaria de Educação e que existe uma resolução (Resolução CNE/CP2. De 19 de  
35 fevereiro de 2002) que no seu Art.1, parágrafo único prevê que no caso de algum discente exercer  
36 atividade docente regular na educação básica há a possibilidade deste ser liberado em até 200  
37 (duzentas) horas das disciplinas do estágio curricular supervisionado. Após uma breve avaliação do  
38 caso, o colegiado decide que será averiguada com o DAE a possibilidade da aprovação da aluna e  
39 antecipação de sua formatura para que ela não perca a nomeação no concurso. Passou-se ao quarto  
40 ponto, referente ao **Estágio IV**. A professora Geovana expôs ao ponto da pauta Estágio IV  
41 colocando a discussão sobre greve e os estágios e propondo alguns encaminhamentos: os alunos dos  
42 estágios I ao III entrariam em sala de aula com o início das aulas nas escolas em fevereiro de 2016 e  
43 os alunos da disciplina Pesquisa e Prática de Ensino IV (Estágio IV) fariam os estágios no Instituto  
44 Federal Fluminense (IFF) visto que essa instituição por ter aderido também a greve estava com  
45 calendário muito próximo ao da UFF que devido à greve os alunos da disciplina Pesquisa e Prática  
46 de Ensino IV (Estágio IV). O colegiado decide que, caso os professores do IFF concordem em  
47 receber todos os alunos de Estágio IV, estes começarão a fazer a disciplina lá. Caso contrário,  
48 iniciarão o estágio em fevereiro nas escolas junto com os demais alunos restantes. Passou-se ao  
49 quinto ponto, referente ao **TCC: arquivamento TCC/ Orientação: aluno sem orientação e**  
50 **orientação externa (Licenciatura)**. O colegiado faz uma breve introdução ao assunto e a Prof.  
51 Gabriela propõe que o balanço e avaliação dos TCC's sejam feitos em reunião do NDE. Todos  
52 concordam. Sobre a orientação externa, após o colegiado averiguar as possibilidades, foram  
53 reafirmadas as regras para orientação de professores em 2015/2, até que o NDE defina como serão  
54 as regras para 2016/1. Quanto à forma de entrega dos TCC's, fica reafirmado que o aluno deve  
55 entregar os trabalhos em CD e não em papel. Futuramente a coordenação irá criar uma pasta  
56 compartilhada do curso na intranet da instituição, onde os trabalhos deverão ser depositados e a  
57 colação de grau deve ser condicionada à entrega das monografias. A Professora Gabriela ainda  
58 levanta uma dúvida sobre como agir em relação aos alunos que não encontram orientador. O  
59 Professor Paulo sugere que estes casos sejam discutidos em colegiado, sugestão aprovada por todos.  
60 Passou-se ao sexto ponto de pauta, referente à **Apresentação do ajuste curricular e a questão da**  
61 **disciplina de História**. A Professora Gabriela apresentou a todos a seguinte proposta para o  
62 calendário de reuniões referentes ao ajuste: dia 09/12/15 (reunião do COC pela parte da manhã); dia  
63 16/12/15 (reunião de colegiado de curso, às 14:30 horas); dia 13/01/16 (reunião de colegiado de  
64 curso para aprovação do ajuste). Fica sugerido também que no dia 20/01/15 seja feita uma reunião  
65 de departamento para a finalização do ajuste. Todos concordam. Quanto à disciplina de História do  
66 novo curriculum (Construção do pensamento histórico), o Prof. Luiz Cláudio concordou com a  
67 proposta e informou que está no aguardo da nova professora concursada a ser chamada para assumir  
68 a nova disciplina do ajuste e ajudar na elaboração dos conteúdos básicos. Passou-se ao sétimo ponto  
69 de pauta, referente às **Solicitações de alunos relativas a disciplinas de 2015/2**. O Centro  
70 Acadêmico informou ter recebido diversos relatos de alunas que se sentiram em "situação de  
71 assédio" na relação com o Professor José Henrique Organista. Parte dessas alunas que tem que  
72 cursar a disciplina de Política IV, que será ministrada pelo professor citado, alegaram não se "sentir  
73 seguras", decidindo não se inscrever em tal disciplina. Além disso, outros relatos de outros períodos  
74 teriam chegado ao Centro Acadêmico com teor semelhante. O colegiado acolheu o relato e irá  
75 acompanhar a situação. Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos e, para constar, eu,  
76 Rodrigo Gicovate, lavrei esta ATA, que assino juntamente com a Presidente. Campos dos  
77 Goytacazes, dezoito de novembro de dois mil e quinze.